

Brasil ameaça retaliar Argentina

Governo vai contra-atacar se argentinos mantiverem restrição a suínos

Martha Beck

• BRASÍLIA. O Governo brasileiro ameaça retaliar a Argentina a partir da próxima semana se aquele país mantiver suspensas as importações da carne suína do Rio Grande do Sul. O Ministério da Agricultura recebeu ontem comunicado oficial do Governo argentino suspendendo a importação de suínos do estado devido à descoberta, em agosto, de 21 focos de febre aftosa em quatro municípios. Segundo o ministério, não há justificativa para a medida, pois a limpeza sanitária

da região está sendo feita.

O ministro da Agricultura, Marcus Vinícius Pratini de Moraes, recomendou que os técnicos de defesa agropecuária do Brasil se encontrem com representantes argentinos na próxima semana para explicar as providências tomadas para controlar o problema. Se após o encontro, a suspensão for mantida, o Brasil dará o troco a seu parceiro no Mercosul.

Quando os primeiros focos de aftosa surgiram no Rio Grande do Sul, a Argentina se comprometeu a continuar importando carne suína do estado, desde

que os produtos viessem de regiões situadas a, no mínimo, 30 quilômetros da região de risco. Na mesma ocasião, Uruguai e Chile foram mais rígidos e suspenderam as importações de carne suína e bovina, respectivamente. O ministério informou que, no entanto, a situação com os dois países deve ser regularizada nas próximas semanas, enquanto as relações com a Argentina pioraram. O Brasil exportou US\$ 33 milhões em carne suína para a Argentina entre janeiro e agosto deste ano, sendo o Rio Grande do Sul responsável por US\$ 17,5 milhões. ■